

TUTORIA ENTRE PARES COMO FERRAMENTA DE ADAPTAÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES: UM RELATO DA IMPLANTAÇÃO NO CAMPUS DA UFC EM CRATEÚS

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

José Jailson de Oliveira Sampaio, GERLÂNDIA ALVES DE SOUSA TAMYLLÉ KELLEN ARRUDA PRESTES, Sandro Vagner de Lima

Comumente se observa nos cursos de graduação um alto índice de evasão dos alunos, sobretudo nos primeiros anos e em cursos de ciências exatas. O campus da UFC em Crateús oferece cursos nesse perfil, logo, torna-se relevante o acompanhamento sistemático dos ingressantes e a definição de estratégias que possam compreender os fatores que influenciam no processo de ambientação, mapear o perfil do aluno médio que abandona cada curso e assim desenvolver ações voltadas para a permanência dos estudantes nos cursos. Neste contexto, foi criado o projeto de tutoria acadêmica entre pares, no qual alunos veteranos são responsáveis pelo acompanhamento de ingressantes, tendo a premissa de promover o acolhimento e a integração ao dirimir dúvidas, sugerirem livros, conteúdos e mídias, de forma a contribuir com o processo de adaptação dos novatos à universidade. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de implantação da tutoria por pares no campus da UFC em Crateús, a seleção de tutores e tutorandos, o planejamento das atividades dos tutores e os primeiros aspectos identificados a partir do acompanhamento desses alunos. Quanto à escolha dos tutores e tutorandos foram adotados processos seletivos em editais, organizados em duas etapas: primeiro, definiu-se formalmente as atribuições dos tutores e as condições necessárias para inscrição e o número total de vagas para acompanhamento por curso; em seguida foram definidas as condições necessárias para inscrição dos ingressantes interessados em ser acompanhados. Assim, foram selecionados ao todo dez tutores, dois de cada um dos cinco cursos do campus, acompanhando 28 alunos. Após a seleção foi realizada uma formação dos tutores para que pudessem entender melhor suas funções, recebessem instruções sobre o preenchimento de formulários de acompanhamento dos respectivos tutorandos, de modo a planejar atividades que auxiliassesem em sua adaptação. Durante o semestre (especificamente a partir de início do projeto, ao fim de junho, e o início de setembro), os tutores reuniram-se semanalmente com os tutorandos através de videoconferências e momentos assíncronos, como mensagens em grupos de redes sociais, e mensalmente com uma Comissão responsável pelo projeto de tutoria para que fosse estabelecido um ciclo de feedback, visando o contínuo aprimoramento da atuação dos tutores e a definição de novas estratégias. Nos formulários foram registrados alguns dados como as aptidões dos alunos acompanhados, dificuldades acadêmicas, falhas na formação escolar e principalmente sua evolução durante o 1º semestre, segundo os quais é possível afirmar que o projeto tem sido eficiente em criar uma rede de acolhimento a partir do acompanhamento mais individualizado pelo tutor, possibilitando identificar demandas com maior rapidez e mais facilmente realizar o encaminhamento para os diversos setores da Universidade.